



## AVALIAÇÃO IN VIVO DO EFEITO HIDRATANTE DE EMULSÕES O/A CONTENDO ÓLEO DE MACADÂMIA

<sup>1</sup>Simone Silva de Medeiros,<sup>2</sup> Hanan Jumah Eid Ahmah Lail Laila, <sup>3</sup>Roberta Nunes Horta Horta, <sup>4</sup>Marisa Fernanda Nunes Nunes, <sup>5</sup>Ana Paula Simões Menezes Menezes, <sup>6</sup>Gabriela DAVilla Farias Farias

Os óleos vegetais, muito utilizados na indústria farmacêutica, podem servir como excipientes em cosméticos e medicamentos. O objetivo deste estudo foi desenvolver emulsões O/A contendo óleo de macadâmia em diferentes concentrações e avaliar sensorialmente o efeito hidratante destas formulações analisando o grau de satisfação das voluntárias após a utilização do creme hidratante. Trata-se de um estudo experimental, onde foram desenvolvidas duas emulsões não-iônicas, sendo uma delas caracterizada pela ausência de óleo de macadâmia e a outra contendo 5% deste óleo. Participaram do estudo 35 voluntárias do sexo feminino acima dos 50 anos, com a pele do cotovelo íntegra. A formulação F1 continha 5% do óleo de macadâmia, e foi aplicada no cotovelo direito, enquanto a formulação F2, caracterizada pelo controle negativo, foi aplicada no cotovelo esquerdo. As voluntárias utilizaram a emulsão durante 30 dias e após esse período responderam um questionário quanto ao grau de satisfação e o poder hidratante. A maior parte das mesmas, (94,4%), percebeu a pele menos seca após o uso das emulsões, percebendo esta diferença entre 1 e 5 dias (23,5%), 6 e 11 dias (64,7%) e acima de 12 dias (11,8%) consecutivos de aplicação. Apenas 5,6% não notaram alteração da pele após uso das emulsões, alegando que a textura da mesma não apresentou mudanças. Entretanto, 88,8% das voluntárias afirmaram que a textura de sua pele apresentou-se mais hidratada e 5,6% pouco hidratada. Em relação ao tipo de formulação que conferiu maior poder hidratante, 27,7% afirmaram ser a emulsão F1 e 5,6% alegou que nenhuma das mesmas conferiu poder hidratante. Quanto a satisfação das voluntárias após o período de utilização das emulsões, 77,7% encontraram-se satisfeitas. As voluntárias não perceberam alteração em relação ao grau de hidratação de acordo com o tipo de formulação, ou seja, a presença do óleo de macadâmia na formulação F1 não promoveu alteração sensorial na maioria das voluntárias, apesar de ser um óleo com atividade emoliente, hidratante e ser amplamente utilizado na indústria cosmética. Provavelmente, o efeito hidratante relatado pelas mesmas em ambos os tipo de emulsão foi devido à presença dos outros constituintes químicos contidos na emulsão, como o óleo de silicone e propilenoglicol. Conclui-se que estudos mais específicos devem ser realizados, utilizando-se aparelhos como Tewameter<sup>®</sup>, o qual verifica o grau de hidratação através de Biometria Cutânea a fim de confirmar se este constituinte apresenta propriedades hidratantes. **Palavras-chaves:** Emulsão; Óleo de Macadâmia; Hidratação.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia Urcamp, <sup>2</sup> Farmaceutica, <sup>3</sup> Dr<sup>a</sup> em Farmácia, <sup>4</sup> Me em Farmácia  
<sup>5</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> do Curso de Farmácia Urcamp, <sup>6</sup> Me em Nanociências.

Anais da 14ª Mostra de Iniciação Científica.  
Submetido: 02/08/2017 Aceito: 04/10/2017.  
Urcamp Bagé - RS, 2017.